



Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Assistência
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatos
Frente de Proteção Etno-Ambiental Madeira

PLANO DE TRABALHO EMERGENCIAL

Atividades previstas para as regiões onde há referências de índios isolados que terão influência da UHE Santo Antônio.

1- INSTITUCIONAL.

O Plano de Trabalho Emergencial - FASE I, tem o horizonte temporal de 12 meses, sendo parte do convenio firmado entre a Fundação Nacional do Índio - FUNAI e Santo Antonio Energia S.A.; referente às compensações do empreendimento Hidrelétrica da Cachoeira de Santo Antonio.

2 - INTRODUÇÃO:

O plano de trabalho em pauta é produto de acordo em uma reunião ocorrida no dia 28 de março de 2008, com a presença da CGPIMA, CGII e consórcio Madeira Energia S/A -MESA (hoje SAESA), onde foi acordado a elaboração pela CGII (hoje CGIIRC) de referido plano para a identificação da área de índios isolados que podem ser atingidos direta ou indiretamente pela UHE Santo Antônio, seu reservatório e construção de canteiro de obras. O licenciamento ambiental referente a esse empreendimento vem sendo tratado na FUNAI, no âmbito da CGPIMA, por meio do Processo nº 8620.000550/2006 de 09.03.2006.

A FUNAI, através de sua Coordenação Geral de Índios Isolados e Recém Contato - CGIIRC criou a coordenação da Frente de Etno-Ambiental Madeira com incumbência de atuar na área de influência da UHE Santo Antonio com indicação de grupos de índios isolados. A área de abrangência da FPEA-Madeira é ao norte o Estado de Rondônia e Sul do Estado do Amazonas.

Passados quase dois anos da elaboração do Plano de Trabalho, sem que tenha iniciado as atividades de levantamentos e proteção dos grupos de índios isolados, uma nova realidade foi verificada em uma expedição de levantamentos de índios isolados, em novembro/dezembro de 2009, onde foram verificados muitos vestígios dos índios isolados nas cabeceiras do rio Coti, Amazônia, interior do Parque Nacional Matinguari e nas cabeceiras do rio Caripuninhas, Rondônia, interior da Estação Ecologia Serra Três Irmãos. Neste mesmo período e próximo onde faziam levantamento, a equipe de trabalho foi informado por dois garimpeiros que teriam avistado um grupo de oito índios ao lado do garimpo do MACISA. Diante dos fatos uma versão atualiza do Plano de Trabalho foi elaborada.

Os grupos isolados e as terras onde habitam, passíveis de serem afetadas, estão localizados em ambas as margem rio Madeira. Na margem esquerda estão: a área de restrição de uso (restrição de direito de ingresso, locomoção e permanência de pessoas estranhas aos quadros da FUNAI) denominada para fins administrativo de **terra indígena Jacareúba/Katauixi (referência 12)**; o Parque Nacional do Matinguari e terra indígena Caititu (estado do Amazonas); as Unidades de Conservação do estado de Rondônia denominadas Estação Ecológica Mujica Nava e Estação Ecológica Serra Três Irmãos. Na margem direita do rio Madeira, estão as áreas do rio Candeias (referência 45, região das Terras Indígenas Karitiana e FLONA Bom Futuro) e da Cachoeira do Remo (referência 47, região da Floresta Nacional Rio Preto do Jacundá).

Para inicio dos trabalhos, FASE I do convenio entre a FUNAI e SAESA, faz-se necessário à implementação de uma estrutura mínima para sede da coordenação em PVH, dois postos de vigilância e proteção e instrumentação para serviços de campo.





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Assistência
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatos
Frente de Proteção Etno-Ambiental Madeira

3 – OBJETIVO

Identificação dos grupos indígenas isolados e as áreas onde habitam, proteção dos territórios e das comunidades indígenas isoladas que podem ser atingidos direta ou indiretamente pela UHE Santo Antônio

Serão realizadas atividades emergenciais contempladas no cronograma de trabalho do primeiro ano focadas diretamente a vigilância, proteção, levantamento de informações, processamento de dados e expedições de localização nas áreas de referências.

2- LOGÍSTICA DE APOIO PARA OS TRABALHOS DE CAMPO, FOCOS DE TRABALHO INICIAL E ACESSOS.

As áreas de principais pressões antrópica referente às ações do empreendimento do (PAC) complexo hidrelétrico do rio Madeira e as informações mais constantes de índios isolados estão ocorrendo em dois locais:

- a) Rio Coti/Caripuninhas, na região da Estação Ecológica Mujica Nava/Estação Ecológica Serra Três Irmãos, oeste do Parque Nacional do Mapinguari; onde dois jovens garimpeiros viram oito índios no mês de dezembro de 2009.
- b) No sul da terra indígena Jacareúba/Katauixi, entre os rios Jacareúba, Inacorrã, Punaenã, Mari, Pacιά, Puciari e Punicici. Os rios Mari, Pacιά e Puciari estão em parte no interior da terra indígena Katitu; onde anualmente tem informações dos castanheiros e índios sobre a presença dos índios isolados.

O acesso mais fácil para as cabeceiras do rio Coti é pela vila de Mutum-Parana (BR 364), atravessando uma balsa sobre o rio Madeira e segue pela estrada do garimpo São Lourenço/ MASSICA prolongando-se para o sul do estado do Amazonas através das estradas aberta por uma frente de grilagem na bacia do rio Coti, iniciada nos últimos quatro anos, conforme se observa nas imagens de satélite e a dinâmica de desmatamento da região.

Outro acesso para o rio Coti e rio Ciriquire é pela cidade de Lábrea, por via fluvial, no sentido montante pelos rios Purus, entrando no rio Ituxi e depois no rio Curuquete, que permite atingir uma grande área de florestas no médio Coti.

Na cidade de Lábrea permite ainda acesso mais fácil aos rios Punicici, Pacιά, Mari e Punaenã.

Na FASE I deste plano de trabalho, o objetivo é instalar a Base de Apoio Administrativo em Porto Velho junto com as Coordenações Técnica Local dos Karitianas e Karipuna em terreno urbano próprio da FUNAI.

Para as expedições na floresta, de levantamento, proteção dos índios isolados e proteção territorial é estratégico ter duas Postos de Apoio de Campo (PVIP) nas duas regiões acima citadas:

- a) **Posto (BVIP) num afluente direito do rio Coti**, com acesso por estradas; onde facilita acessar a grande área da região da Estação Ecológica Mujica Nava / Estação Ecológica Serra Três Irmãos (estado de Rondônia) e na bacia superior do rio Coti no interior do Parque Nacional do Mapinguari. A cidade mais próxima e de melhor acesso desta base é Porto Velho, onde se precisa ter um escritório de apoio administrativo. O transporte principal desta região é por estradas. Nas cheias do verão as atividades são facilitadas com a navegação nos igarapés da região.





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Assistência
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatos
Frente de Proteção Etno-Ambiental Madeira

Partindo da cidade de Porto Velho pela Br 364 no sentido a cidade de Rio Branco, chega-se a Vila de Mutum Paraná no quilometro 190. Daí segue por estrada não pavimentada dos garimpeiros até a balsa sobre o rio madeira (11 km) e segue mais 18 km até a vila da mineração São Lourenço; daí segue mais 15 km até a mineração MACISA já na divisa com o estado do Amazonas. Mais 06 km chega-se no garimpo do rio Branco e Escol desativado pelo IBAMA, ICMBIO e Policia Federal no ano de 2009. Deste ponto segue por estrada de uma frente de grilagem no interior do Parque Nacional Mapinguari até o final da estrada numa casa abandonada na margem de um igarapé afluente do rio Coti; local centralizado para levantamento dos índios isolados da região referida acima.

b) **Posto (PVIP) no rio Mari**, (interior da terra indígena Jacareúba/Katauixi) localizado em lugar estratégico para facilitar os trabalhos na áreas menos invadidas dos rios Inacorrã, Jacareúba e Punaenã (pela margem direita sentido jusante); e para facilitar os trabalhos nos rios Pacia e Puciari (pela margem esquerda).

A cidade mais próxima e de melhor acesso desta base é Lábrea onde se precisa ter um escritório de apoio administrativo, que poderia ocorrer em parceria com a Frente de Proteção Etno-Ambiental Rio Purus na FASE 02 do convenio FUNAI/SAESA. O transporte principal desta região é por barcos. Nos poucos meses (04 meses) de seca mais intensiva, a estrada da transamazônica permite transito de carros entre as cidades de Lábrea, Humaitá e Porto Velho, permitindo assim uma viatura transportar embarcações de Lábrea para os rios Pacia e Mari, diminuindo assim o percurso por água. Devido, na maior parte do ano, o transporte ser por água é necessário ter uma estrutura residencial flutuante para atracar os barcos e voadeiras; depositar motores e equipamentos.

c) **Base de Apoio Administrativo na cidade de Porto Velho** para os trabalhos de logística das duas bases (PVIP) acima citadas e para os trabalhos administrativos. Esta base administra ficara nas instalações da antiga Administração Executiva Regional de Porto Velho, junto às novas Coordenações Técnica Local dos Karitianas e Karipuna, em terreno urbano próprio da FUNAI.

d) Na fase 01 do convenio FUNAI/SAESA, estabeleceremos apoio da **Coordenação Regional de Lábrea e Frente de Proteção Etnoambiental Purus** para dar apoio aos trabalhos da Posto no rio Mari. Manteremos, via entendimento com o coordenador da referida coordenação e frente, um espaço para instalar um computador e acessórios (impressora, nobreak). O Auxiliar de coordenação da Frente de Etno-Ambiental Madeira em Lábrea terá uma motocicleta para os trabalhos logísticos na referida cidade para atender o Posto do rio Mari.

3- METODOLOGIA ESPECÍFICA PARA AS ATIVIDADES PREVISTAS NA FASE 1.

Os vestígios de índios isolados, de expressão significativa, serão georreferenciados e fotografados. As trilhas percorridas nas expedições também serão georreferenciadas e depois plotadas em mapas para compor os relatórios de campo. Estes dados estarão em um Banco de Dados da Frente de Proteção Etno-Ambiental para serem usados em futuro Laudo Antropológicos de Identificação de Terra Indígena.

As expedições meio a Floresta poderão ter duração até de 20 dias. O tempo médio de expedições na floresta será de 10 dias.





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Assistência
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatos
Frente de Proteção Etno-Ambiental Madeira

Para o registro fotográfico e a comunicação dos trabalhos deverão ser adquiridos notebooks, impressora, GPS, filmadora, máquinas fotográficas digitais, gravadores digitais, rádios transceptores e outros.

Para a infra-estrutura do Posto de Vigilância e Proteção a ser montada, deverão ser adquiridos motosserras, motores para geração de luz, placas solares, eletrodomésticos e utensílios domésticos.

As equipes a serem envolvidas devem ser preparadas para as atividades propostas no presente Plano de Trabalho.

Todos e quaisquer direitos referentes à propriedade intelectual, resultados técnicos e todo e qualquer material, dados, desenvolvimentos ou inovações decorrentes dos trabalhos realizados no âmbito deste Planejamento, serão de propriedade da FUNAI.

3.1 - Postos de Vigilância e Proteção do Coti

Manter uma equipe permanente (guarda do patrimônio) no posto, em escala de trabalho de dois servidores revezando com mais 02 servidores (total 04), sendo um indicado para ser responsável pela manutenção e guarda patrimônio existente no posto e pelo controle e transporte dos membros da equipe (Porto Velho / Posto Coti / Porto Velho). Manter neste posto, sempre que possível uma viatura camionete (A) e uma motocicleta. Geralmente, a partir do referido Posto de Vigilância e Proteção, sairão às expedições, com sua equipe, para o trabalho de localização dos índios isolados. Permanecerão no mínimo duas pessoas no referido posto.

Manter duas equipes de expedições na floresta formadas por 04 (ou 05) pessoas por equipes, sendo um responsável (por equipe) pela logística e coordenação dos referidos trabalhos. Uma viatura (B) estará transportando membros das equipes entre Porto Velho e o Posto Coti.

Para compor as equipes serão estar lotadas 05 pessoas (das 11 a serem contratadas no referido plano de trabalho), sendo um Auxiliar de Campo e quatro Mateiros Especializados. As equipes deste posto terão ainda três funcionários indigenistas da FUNAI.

O Coordenador e Chefe de Serviço da referida Frente de Proteção Etnoambiental participarão das expedições na floresta para capacitar e estabelecer a metodologia de trabalho referente a coletas e georreferenciamentos de dados.

No Posto manterá um rádio transceptor alimentado por uma bateria e painel solar. Terá também um motor gerador para produção de energia necessária a um freezer, lâmpadas (noite), televisão e bomba d'água.

O acesso a partir de mineração MACISA ao Posto Coti, é de 28 quilômetros de estradas meio a floresta. Continuamente, após ventanias, cai árvores, algumas de médio e grande porte, que necessita de motosserra para desobstruir a estrada. Há necessidade ainda de manutenções de bueiros e pequenas pontes (9) neste trecho de estrada. O motosserra tem serventia para construções em geral no posto.

3.2 - Postos de Vigilância e Proteção do Mari

Manter uma equipe permanente no posto (guarda do patrimônio), em escala de trabalho de 2 servidor revezando com 02 servidores (total 04). O Auxiliar de Coordenação será responsável pela manutenção e guarda do patrimônio existente no posto e pelo controle e





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Assistência
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatos
Frente de Proteção Etno-Ambiental Madeira

transporte dos membros da equipe(Lábrea / Posto Mari / Lábrea). Manter neste posto, sempre que possível uma voadeira com motor de popa e um motor rabeta. Geralmente, a partir do referido Posto de Vigilância e Proteção, sairão as expedições, com sua equipe, para o trabalho de localização dos índios isolados. Permanecerá no mínimo uma pessoa no referido posto.

A Equipe deverá ser composta por seguintes servidores 5 pessoas contratadas, residentes em Lábrea. O Auxiliar de coordenação necessita de conhecimento de georeferenciamento e elaboração de relatórios de campo. Os outros contratados deverão ter o conhecimento de Mateiro Especializado, isto é, saber caminhar com orientação de localização na floresta e conhecer praticas de sobrevivência na floresta.

O Coordenador e ou Chefe de Serviço da referida Frente de Proteção Etnoambiental participarão das expedições na floresta para capacitar e estabelecer a metodologia de trabalho referente a coletas e georeferenciamentos de dados.

Na fase 01 do convenio FUNAI/SAESA, estabeleceremos parcerias com Coordenação Regional de Lábrea e Frente de Proteção Etnoambiental Purus para ter apoio aos trabalhos da Base no rio Mari. Articularemos, via entendimento com o coordenador da referida coordenação e frente; um espaço físico para instalar um computador e acessórios (impressora, nobreak). O Auxiliar de coordenação da Frente de Etno-Ambiental Madeira em Lábrea terá uma motocicleta para os trabalhos logísticos na referida cidade para atender o Posto do rio Mari.

3.3 – Base de Apoio Administrativo em Porto Velho.

Na Base de Apoio Administrativo na cidade de Porto Velho manteremos dois Auxiliares Administrativos (funcionários da FUNAI) e um Assistente Administrativo contratado pelo Empreendedor, em duas salas, equipadas com materiais de escritório, materiais e equipamentos de processamentos de dados, equipamento de geoprocessamento, telefone e internet. Manteremos uma sala de radio comunicação com um indigenista (funcionários da FUNAI) capacitado na referida área, com um rádio transceptor; atendendo os rádios transceptores, em horário determinado, dos postos do Coti e Mari. O Assistente Administrativo contratado terá a função de cuidar da comunicação; sistematização, compilação de dados, e apoio logístico; incluindo a articulação de reuniões e seminários para apresentação dos produtos junto ao empreendedor.





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Assistência
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatos
Frente de Proteção Etno-Ambiental Madeira

4 - Atividades a serem desenvolvidas a curto e médio prazo, no Plano de Trabalho da FPEA Madeira:

Referências	Ações	Período (ano)
Nº 12- Jacareúba/Katauixi e terra indígena Caititu	<ul style="list-style-type: none">➤ Realizar expedições de localização, a pé, com 04 pessoas, período de 15 dias cada, utilizando barco, carro e motocicletas para acesso até a área;➤ Instalar um PVIP na margem do rio Mari para levantamento de vestígios dos índios isolados e para inibir os invasores da Área de Uso Jacareúba/Katauixi;➤ Fiscalizar a Área de Restrição de Uso, se possível junto com o Instituto Chico Mendes/ICMBIO, servidores do Parque Nacional do Mapinguari;➤ Realizar sobrevôos;➤ Sistematizar todas as informações dos trabalhos desenvolvidos.	1º, 2º, 3º, 4º, 5º
Referência Nova sem Nº: Mujica Nava/ Serra Três Irmãos; Rio Coti / Parque Nacional do Mapinguari.	<ul style="list-style-type: none">➤ Realizar expedições de localização, a pé, com 04 pessoas, período de 15 dias cada, utilizando barco e carro para acesso até a área;➤ Instalar um PVIP nas margens do rio Coti, interior do Parque Nacional do Mapinguari, com acesso pela vila do Mutum-Parana.➤ Acompanhar o avanço da fronteira agrícola através de imagens de satélite;➤ Realizar sobrevôos;➤ Sistematizar todas as informações dos trabalhos desenvolvidos.	1º, 2º, 3º, 4º, 5º
Nº 45 – Região do médio Candeias, terra indígena Karitiana	<ul style="list-style-type: none">➤ Fazer deslocamento de acesso com viatura e realizar expedições de localização, a pé, com 04 pessoas, período de 15 dias cada, utilizando barco e carro para acesso até a área;➤ Fazer gestão junto ao IBAMA para a extrusão do PARNA Bom Futuro;➤ Realizar sobrevôos;➤ Sistematizar todas as informações dos trabalhos desenvolvidos.	1º, 2º, 3º, 4º, 5º
Nº 47- Cachoeira do Remo, Floresta Nacional do Jacundá	<ul style="list-style-type: none">➤ Fazer deslocamento de acesso com embarcação e realizar expedições de localização, a pé, com 04 pessoas, período de 15 dias cada, utilizando barco e carro para acesso até a área;➤ Realizar sobrevôos;➤ Sistematizar todas as informações dos trabalhos desenvolvidos.	2º, 3º, 4º, 5º
Nº 11 – Rio Mucuí/Juma/Tufari	<ul style="list-style-type: none">➤ Fazer deslocamento de acesso com embarcação e realizar expedições de localização, a pé, com 04 pessoas, período de 15 dias cada, utilizando barco e carro para acesso até a área;➤ Realizar sobrevôos;➤ Sistematizar todas as informações dos trabalhos desenvolvidos.	2º, 3º, 4º, 5º
Referência Nova sem Nº: Colocação Fortuna, Rio Branco, Terra Indígena	<ul style="list-style-type: none">➤ Realizar expedições de localização, a pé, com 04 pessoas, período de 15 dias cada, utilizando barco, carro e motocicletas para acesso até a área;	2º, 3º, 4º, 5º



Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Assistência
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatos
Frente de Proteção Etno-Ambiental Madeira

Tenharim do Marmelo.	► Sistematizar todas as informações dos trabalhos desenvolvidos.	
Instalar um Escritório Administrativo em Porto Velho		1º
Instalar um Escritório Administrativo e um flutuante em Lábrea, em parceria com a Frente de Proteção Etno-Ambiental Rio Purus		2º

5 - Atividades a serem desenvolvidas nos 12 meses, 2010/2011, pela FPEA Madeira:

Mês 2010	Atividades
Setembro	Expedição na bacia do rio Coti/Caripuninhas
Outubro	Expedição na bacia do rio Coti/Caripuninhas
Novembro	Expedição no rio Coti/Caripuninhas e Mari
Dezembro	Expedição na bacia do rio Candeias/TI.Karitiana
Janeiro	Expedição no rio Coti/Caripuninhas e Mari
Fevereiro	Expedição na bacia do rio Coti/Caripuninhas
Março	Expedição no rio Coti/Caripuninhas e Mari
Abril	Expedição na bacia do rio Coti/Caripuninhas
Mai	Expedição no rio Coti/Caripuninhas e Mari
Junho	Expedição na bacia do rio Candeias/TI.Karitiana
Julho	Expedição no rio Coti/Caripuninhas e Mari
Agosto	Expedição na bacia do rio Coti/Caripuninhas





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Assistência
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatos
Frente de Proteção Etno-Ambiental Madeira

6 - Relação de matérias permanentes, matérias de consumo, serviços e recursos humanos necessários para trabalho de 12 meses.

6.1 - Relação de Material Permanente e construção em campo para inícios de localização de índios isolados, para mobilidade de campo e escritório.

MATERIAL PERMANENTE				
	MATERIAL DE CAMPO	QTD.	V. UNIT	V. TOTAL
ITEM	TRANSPORTE			
1	Caminhonete, cabine dupla com ar cond. 4x4, com guincho 3,5 ton., protetor de caçamba e capota, engate para reboque, carga útil 1080kg, motor de 120 CV acima turbo diesel intercoolado.	2	100.000,00	200.000,00
2	Motocicleta trail com para-lama alto, freios a disco, Suspensão pro-link, partida elétrica.150cc	2	12.000,00	24.000,00
3	Barco em duraluminio tipo canoa, med 6,5mts comprimento, pontal 0,50mts, largura 1,3mts carga 1000kg. pessoas 08, assentos 4, peso sem carga 130kg, 2,0mm casco com tanque de 28 lts.	2	7.200,00	14.400,00
4	Barco em duraluminio tipo canoa, med 8mts comprimento, pontal 0,60mts, largura 1,3mts carga 1500kg pessoas 10, assentos 5, peso sem carga 180kg, 2,0mm casco com tanque de 50 lts.	2	9.840,00	19.680,00
5	Reboque para embarcação de 7 metros com alongador, um eixo, rodas de 14" e sistema de freio.	2	6.900,00	13.800,00
6	Motor de popa 15 hp 2T,com partida manual e sistema de navegação em águas pouco profundas.	2	6.000,00	12.000,00
8	Motor de popa 40 hp 2T,com partida manual e sistema de navegação em águas pouco profundas.	2	9.500,00	19.000,00
9	Motor 6,5 hp a gasolina com rabetas	2	1.559,00	3.118,00
Sub total				305.998,00
COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO				
1	Radio transceptor HF multi-freqüência 12 voltz, saída de 100vats com antena dipolo, com 20 mts de cabo coaxial de 50 OMS para a frequencia de 5352mhz.	2	4.300,00	8.600,00
2	Radio transceptor multi-freqüência com antena móvel de banda oficial instalada em viatura	2	4.300,00	8.600,00
3	Radiotransceptor HF, portatil, frequencia de 1 a 30 MHz, com bateria interna e com opção de bateria externa 12 VDC, antena móvel e mochila de costa.	1	3.800,00	3.800,00
4	Computador netbook 07 polegadas, p/ expedição campo.	2	1.300,00	2.600,00
5	Filmadora digital Sony mod HDR-XR550V	1	3.900,00	3.900,00
6	Maquina fotografica digital com GPS embutido, zoom ótico 15x, 12MP e cartão de 4Gb.	1	1.700,00	1.700,00





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Assistência
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatos
Frente de Proteção Etno-Ambiental Madeira

7	Maquina fotografica digital com GPS embutido, zoom de 10x, 10,2 megapixel, memoria de 4Gb.	2	1.900,00	3.800,00
8	Máquina fotografica digital que fotografa em baixo d'água até 3 mts de profundidade, resistente ao pó, baixas temperaturas e quedas até 1,5 mts	2	1.500,00	3.000,00
9	Receptor GPS de sensor de alta sensibilidade com 12 canais (habilitado ao WAAS),csx, com cartão de memória de 4 GB, Continuamente rastreiam e atualiza até 12 satélites para computar e atualizar a sua posição.Prova água e flutua.Tempos de Aquisição:Aproximadamente 15 segundos.Taxa de Atualização: 1/segundo, contínua. Fonte: Duas pilhas AA.	2	1.300,00	2.600,00
10	Receptor GPS de sensor de alta sensibilidade com 12 canais (habilitado ao WAAS),csx, com cartão de memória de 4 GB, Continuamente rastreiam e atualiza até 12 satélites para computar e atualizar a sua posição.Prova água.Tempos de Aquisição:Aproximadamente 15 segundos.Taxa de Atualização: 1/segundo, contínua. Fonte: Duas pilhas AA.	1	1.300,00	1.300,00
11	Gravador de áudio digital cm visor de lcd compativel com uindows com ligação a pc via usb e transferencia de dados de alta velocidade com software, indicador de gravação função de ativação por voz divisão de ficheiros, tempo de gravação no modo LP de até 280hs,compressão de dados de voz Triple Rate Codeec, microfone e autofalante embutido e conectores para entrada e saída de audio.	2	500,00	1.000,00
Sub total				40.900,00
APOIO NO PIVP				
1	Motoserra, com 72,2cc potencia 3,4kw (4,5 OS) rotação em marcha lenta de 2400 1/min e maxima com conjunto de corte de 12500 1/min, com sabre e corrente de 36 dentes mais um sabre com corrente de 42 dentes	2	2.800,00	5.600,00
3	Grupo gerador com motor diesel de 10Hp e gerador de 5,5 Kva 110/220, partida manual com radiador. Com carregador de bateria	1	4.500,00	4.500,00
	Grupo gerador com motor diesel de 7Hp e gerador de 3,3 Kva 110/220, partida manual com radiador. Com carregador de bateria	1	3.800,00	3.800,00
5	Roçadeira costal com motor monocilindrico de 35,2 cm ³ potencia de 1,7 kwcom rotação maxima de 12500 1/min,com ignição magnetica com módulo de ignição eletrónico com cordão de arranque e comprimento total, sem ferramenta de corte, de 1850mm com kit ferramenta de corte.;	1	2.400,00	2.400,00
6	Painel solar 106 WATs, 3,5 Amperes, 131 x 66 centimetro, 3,5 centimetro de espessura.	4	1.600,00	6.400,00
7	Inversor de energia acima de 700 wats,12 volts p/ 110volts.	2	1.000,00	2.000,00
8	Controlador de carga e descarga para painel solar com capacidade de 30 amperes	2	300,00	600,00
9	Fonte energia, saída de 12V	2	150,00	300,00



Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Assistência
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatos
Frente de Proteção Etno-Ambiental Madeira

10	Bateria 12 volts 70 amperes	2	200,00	400,00
11	Bateria 12 volts 150 amperes/h com manutenção	2	500,00	1.000,00
Sub total				27.000,00
MOBILIA PARA PIVP				
1	Fogão a gás 04 bocas	2	500,00	1.000,00
2	Freezer 220 lt de uma porta, classificação A	1	1.250,00	1.250,00
2	Freezer 160 lt de uma porta, classificação A	1	1.100,00	1.100,00
3	Armário de cozinha	2	420,00	840,00
4	Beliches em madeira	2	350,00	700,00
5	Colchão de espuma semi ortopédico solteiro D33 18cm Altura	4	220,00	880,00
6	Mesa em Madeira com 6 cadeiras	1	1.200,00	1.200,00
8	Mesa em madeira com cadeira para rádio 0,70 x 1,30 mt	1	300,00	300,00
9	Rack para televisão em madeira	1	400,00	400,00
10	Televisão 26" LCD sem conversor digital	1	1.400,00	1.400,00
11	Receptor com antena parabólica para TV aberta com controle remoto	2	400,00	800,00
Sub total				9.870,00
MATERIAL DE ESCRITORIO				
1	Computador, off board com placa de video de 1GB 512 bits, memória RAM 4GB.DDR4, 2 HD 360 GB, gravador de DVD processador QUADI CORE, monitor LED 23". Sistema operacional windows com antivirus profissional licença de 2 anos e track maker proficional	3	3.500,00	10.500,00
2	Computador notebook 2 GB RAM e HD 360 GB 12 Polegada, rede wireless, Sistema operacional windows com antivirus profissional licença de 2 anos e track maker proficional	1	2.000,00	2.000,00
3	Plotter para impressão de mapa tamanho de papel A0 com BULK INK, mais dois jogos de cabeça de impressão.	1	13.000,00	13.000,00
4	Impressora jato de tinta colorida para papel A3.	1	1.500,00	1.500,00
5	Impressora Multifuncional c/funções de impressora + copiadora + scanner	2	600,00	1.200,00
6	Nobreak, 700Watts, bivolt.	3	700,00	2.100,00
7	Frigobar classificação A	1	800,00	800,00
8	TV LED 32" full HD com conversor digital	1	2.500,00	2.500,00
9	Datashow	1	3.200,00	3.200,00
10	Tela para projeção	1	280,00	280,00
11	Home theater com dvd	1	930,00	930,00
12	Estabilizador de voltagem	2	350,00	700,00
13	Mesa em L tampo confeccionado em MDP de 25mm de espessura com bordas retas e fitas 2mm de espessura com estrutura em aço e gaveteiro fixo com duas gavetas med. 1400x1400x740mm	2	1.054,00	2.108,00





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Assistência
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatos
Frente de Proteção Etno-Ambiental Madeira

14	Mesa em L tampo confeccionado em MDP de 25mm de espessura com bordas retas e fitas 2mm de espessura com estrutura em aço med. 1400x1400x740mm	2	1.054,00	2.108,00
15	Mesa reta tampo confeccionado em MDP de 25mm de espessura com bordas retas e fitas 2mm de espessura com estrutura em aço com gaveteiro fixo de 2 gavetas, sendo a parte interna em aço med. 1200x700x740mm	1	950,00	950,00
16	Mesa redonda tampo confeccionada em MDP de 25mm de espessura com bordas retas e fitas 2mm de espessura com estrutura em aço med. 1200x1200x740mm.	1	532,00	532,00
17	Armário alto com duas portas confeccionado em MDP de 25mm de espessura com duas portas de abrir em MDP com fechadura com duas prateleiras e 4 quadros para pasta suspensa com rodapé em aço med. 2000x500x900mm	1	2.216,00	2.216,00
18	Armário baixo com duas portas confeccionado em MDP de 25mm de espessura com duas portas de abrir em MDP com fechadura com 1 prateleira com rodapé em aço med. 740x500x900mm	1	777,00	777,00
19	Gaveteiro volante com 3 gavetas sendo 1 para pasta suspensa parte interna em aço confeccionado em MDP de 25mm de espessura med. 690x470x300.	2	543,00	1.086,00
20	Cofre digital em aço med 500x400x420.	1	2.075,00	2.075,00
21	Encadernador de papel confeccionado todo em aço, para 20 folhas	1	750,00	750,00
22	Poltrona diretor giratória confeccionada em espuma injetada revestido em courissimo com costura vertical braços reguláveis com estrutura giratória com 5 patas preta confeccionada em polímero de engenharia.	2	660,00	1.320,00
23	Poltrona executivo giratória confeccionada em espuma injetada revestido em courissimo com costura vertical braços reguláveis com estrutura giratória com 5 patas preta confeccionada em polímero de engenharia.	3	443,00	1.329,00
24	Poltrão interlocutor fixa confeccionada em espuma injetada revestida em courissimo e extrutura em aço.	4	176,00	704,00
Sub total				53.961,00
TOTAL				437.729,00





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Assistência
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatos
Frente de Proteção Etno-Ambiental Madeira

6.2 – Materiais de consumo e Serviços, estimativa anual:

Materiais de consumo e Serviços, estimativa anual:			
ITEM	Tipo	Finalidade	Valor/ 12 meses (R\$)
1	Aquisição	Combustível (diesel, gasolina), lubrificante(óleo de 2T, óleo 40)**	36.851,73
2	Aquisição	Material de expediente e processamento de dados***	1.614,00
3	Aquisição	Materiais de acampamento (mochila 75litros, cantil, lanterna, bussola, botina, mosquitoire, rede, lona).Pilhas e baterias para equipamentos****	24.048,00
4	Aquisição	Pneus e peças de reposição para viaturas, barcos e motores	8.000,00
5	Serviço	Manutenção de viatura, motores e barcos	10.000,00
6	Serviço	Locação de camionete por 30 dias	5.000,00
7	Serviço	Serviços de locação de aeronave*****	32.400,00
9	Serviço	Serviço de telefonia e internet*****	8.327,76
10	Serviço	Reforma Base Operacional	30.000,00
TOTAL			156.241,49

6.3 - Recursos Humanos, 12 meses:

RECURSOS HUMANOS					
Cargos	Financiador	Quant.	Valor Líquido Mensal R\$	Quant. Mês	Valor R\$
Coordenador	FUNAI	1		12	0,00
Chefe de Serviço	FUNAI	1		12	0,00
Auxiliar administrativo	FUNAI	2		12	0,00
Radiocomunicação	FUNAI	1		12	0,00
Auxiliar de campo	FUNAI	3		12	0,00
Assistente Administrativo	Empreendedor	1	2200	12	26.400,00
Auxiliar de Coordenação	Empreendedor	2	2200	12	52.800,00
Auxiliar de Campo	Empreendedor	8	1.600,00	12	153.600,00
TOTAL					232.800,00

*Valores referente a salário bruto.





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Assistência
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatos
Frente de Proteção Etno-Ambiental Madeira

7 – Detalhamento

** - COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES:

COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES		
	LITROS	VALOR R\$
DIESEL	12.930	29.739,00
GASOLINA	6.720	19.776,00
OLEO 2T	152,7	2.443,64
GAS COSINHA	12	480,00
OLEO Lubrificante	36	432,00
		52.870,64
Local de entrega: Porto Velho e Lábrea		

***MATERIAL DE EXPEDIENTE E PROCESSAMENTO DE DADOS

ITEM	MATERIAL DE EXPEDIENTE E PROCESSAMENTO DE DADOS	UNID.	QUANT.	V. UNIT	V. TOTAL
1	PAPEL SULFIT A3	CX	1	185,00	185,00
2	PAPEL 120G 1,07MT X 45MT	Bobina	2	45,00	90,00
3	PAPEL 90G 0,91MT X 50 MT	Bobina	2	40,00	80,00
4	PAPEL SULFITE A4	CX	1	149,00	149,00
5	TINTA PARA PLOTTER E IMPRESSORA PRETA	LIT	1	90	90,00
6	TINTA PARA PLOTTER E IMPRESSORA AMARELA	LIT	1	90	90,00
7	TINTA PARA PLOTTER E IMPRESSORA CIAN	LIT	1	90	90,00
8	TINTA PARA PLOTTER E IMPRESSORA MAGENTA	LIT	1	90	90,00
9	TONNER PARA IMPRESSORA LASER	CART.	3	250	750,00
					1.614,00





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Assistência
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatos
Frente de Proteção Etno-Ambiental Madeira

**** - MATERIAL DE ACAMPAMENTO E MANOBRA:

MATERIAL DE ACAMPAMENTO E MANOBRA					
		UND	QTD	V.UNIT.	V. TOTAL
1	REDE GARIMPEIRA	U	16	30,00	480,00
2	REDE DE SELVA PANTANAL	U	8	460,00	3.680,00
3	CAMISA DE MANGA CURTA P/ CAMINHADA TAM. G e GG	U	32	50,00	1.600,00
4	CAMISA DE MANGA COMPRIDA P/ CAMINHADA TAM G e GG	U	16	50,00	800,00
5	LONA DE POLIETILENO 2 X 3 METROS COM ILHOIS.	U	16	22,00	352,00
6	CORDAS 3 MILIMETRO	KG	2	44,00	88,00
7	CORDAS 4 MILIMETRO	KG	1	38,00	38,00
8	CORDAS 6 MILIMETRO	KG	2	25,00	50,00
9	MOCHILA 80 + 5 LITROS PARA EXPEDIÇÃO NA FLORESTA	U	16	310,00	4.960,00
10	CANTIL PLASTICO	U	16	25,00	400,00
11	LANTERNA LED DE PILHA MEDIA	U	16	49,00	784,00
12	LANTERNA DE PILHA LED 03 AAA	U	16	43,00	688,00
13	LANTERNA DE PILHA LED 02 AA APOIADA NA CABEÇA	U	16	50,00	800,00
14	BOTINA DE CAMINHADA NA FLORESTA	U	16	290,00	4.640,00
15	CALÇA EM RIP- STOP P/ CAMINHADA NA FLORESTA	U	16	120,00	1.920,00
16	CALÇA, TACTEL P/ CAMINHADA NA FLORESTA	U	16	180,00	2.880,00
17	FACÃO C/ CABO DE POLIETILENO Nº 18, C/ BAINHA	U	8	18,00	144,00
18	FACÃO C/ CABO DE POLIETILENO Nº 16 - C/ BAINHA	U	8	13,00	104,00
19	BUSSOLA MILITAR	U	3	40,00	120,00
					24.048,00

*****LOCAÇÃO DE AERONAVE:

Serviços de locação de aeronave					
ITEM	Tipo	UND	QTD	V.Unit.	V.Total
1	Horas de Helicoptero para sobrevooo	Horas	6	3.800,00	22.800,00
2	Passagem aerea PVH/LABREA/PVH	Passagem	24	400,00	9.600,00
					32.400,00





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Assistência
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatos
Frente de Proteção Etno-Ambiental Madeira

***** SERVIÇO DE TELEFONIA E INTERNET

	Plano Telefonia e Internet Oi*	R\$	Meses	Valor R\$ Ano
	Internet e fixo	106,9	12	1.282,80
	02 celular livre, franquia de 1400 minutos	482,26	12	5.787,12
	03 celulares controle frankia R\$ 20,00	104,82	12	1.257,84
		693,98		8.327,76

*Pacote Mínimo

8 - ORÇAMENTOS CONSOLIDADO EMERGENCIAL

ITEM	ORÇAMENTO CONSOLIDADO	Valor R\$
1	Material permanente	437.729,00
2	Serviços e insumos	172.260,40
3	Recursos humanos	232.800,00
	TOTAL	842.789,40

Porto Velho, Agosto de 2010.

COORDENAÇÃO GERAL DE ÍNDIOS ISOLADOS E RECEM CONTATO - CGIIRC
FRENTE DE PROTEÇÃO ETNO-AMBIENTAL MADEIRA
Coordenação: Rogério Vargas Mota
Chefe de serviço: Hermes Moreira de Melo Junior





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Proteção Territorial
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatados

Anexo I

Proposta de Plano de Trabalho para complementar subitem 4.23.7.9 - Subprograma de Informação de Índios Isolados referente ao PBA da UHE Jirau – Fase 1

1. As Ações indigenistas do Estado Brasileiro para proteção dos índios isolados.

À Coordenação Geral de Índios Isolados e Recém Contatados – CGIIRC, da Fundação Nacional dos Índios – FUNAI, compete coordenar as ações desenvolvidas pelas Frentes de Proteção Etno-Ambiental para proteção dos grupos indígenas isolados e de recente contato.

São considerados “isolados” ou “autônomos” aqueles grupos indígenas que não estabeleceram contato permanente com a população nacional, diferenciando-se das sociedades indígenas já contatadas. Ações de localização e proteção para esses índios são realizadas por iniciativas da própria FUNAI.

A FUNAI, tendo como referência a Constituição de 1988, define como uma de suas diretrizes garantir “aos índios e grupos isolados o direito de assim permanecerem, mantendo a integridade de seu território, intervindo apenas quando qualquer fator coloque em risco a sua sobrevivência e organização sócio-cultural” (Regimento da FUNAI, de 21 de dezembro de 1993, artigo 2º, item III).

Com essa mesma perspectiva em abril de 2000, a FUNAI estabelece novas diretrizes para política de índios isolados. Essas diretrizes são:

1. Garantir aos índios isolados o pleno exercício de sua liberdade e das suas atividades tradicionais;





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Proteção Territorial
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatados

2. A constatação da existência de índios isolados não determina, necessariamente, a obrigatoriedade de contatá-los;
3. Promover ações sistemáticas de campo destinadas a localizar geograficamente e obter informações sobre índios isolados;
4. As terras habitadas por índios isolados serão garantidas, asseguradas e protegidas em seus limites físicos, riquezas naturais, na fauna, flora e mananciais;
5. A saúde dos índios isolados, considerada prioritária, será objeto de especial atenção, decorrente de sua especificidade;
6. A cultura dos índios isolados nas suas diversas formas de manifestação será protegida e preservada;
7. Proibir no interior da área habitada por índios isolados, toda e qualquer atividade econômica e comercial;
8. Determinar que a formulação da política específica para índios isolados e a sua execução, independente da sua fonte de recursos, será desenvolvida e regulamentada pela FUNAI. (Portaria Nº 281/PRES, de 20 de abril de 2000)

Ainda em abril, pela Portaria 290 (20/04/2000), ficou determinado que a execução da política de localização e proteção de índios isolados seja efetuada por Equipes de campos denominadas **Frente de Proteção Etno-Ambiental – FPE**.

Os locais das ações

As **Frente de Proteção Etno-Ambiental** atuam em regiões onde existam referências de índios isolados, desenvolvendo atividades de pesquisa de campo para conhecimento das áreas de ocupação indígena, levantamento etno-histórico, bem como





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Proteção Territorial
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatados

ações de proteção, vigilância e fiscalização da terra indígena.

O trabalho das Frentes é desenvolvido em regiões inóspitas e desconhecidas, o que exige das equipes a organização de expedições fluviais e terrestres, com longos percursos a pé, previamente planejadas com auxílio de mapas e dados coletados em sobrevôos.

A constatação do avanço das fronteiras econômicas nas regiões onde existem os índios isolados obriga as Equipes a acelerar os levantamentos sobre localização desses índios, na tentativa de alcançar e proteger os índios e seu habitat antes do impacto causado com a chegada de segmentos despreparados para o contato (madeireiros, garimpeiros, grileiros, caçadores, pescadores, etc.).

A interferência no território imemorial indígena força os grupos a estabelecerem, em algumas situações, um “nomadismo” como mecanismo de sobrevivência. Nesta circunstância a dificuldade da Equipe de localização aumenta, uma vez que os indígenas desenvolvem uma estratégia de camuflar sua presença na região. O desenvolvimento das atividades de localização, nesta fase, pode ser entendido pelos índios como uma “perseguição”, colocando as equipes em risco.

As referências de índios isolados

A Coordenação de Índios Isolados, a partir de levantamento realizado desde 2006, trabalha com o registro de 64 referências de grupos indígenas isolados e mais 5 grupos indígenas de recente contato, localizados nos estados da Amazônia Legal, exceto uma referência no estado de Goiás. Estes dados e suas respectivas fontes encontram-se na Coordenação de Índios Isolados em Brasília. Os grupos indígenas recém contatados, cuja proteção esta sob responsabilidade da CGII são os Korubo e Suruwahã (AM), Zo'é (PA), os Akunt'su e Kanoê (RO) e os Pirip'Kura (MT).





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Proteção Territorial
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatados

As Frentes de Proteção Etno-Ambiental

Em algumas áreas onde a CGII/FUNAI possui informações de presença de grupos indígenas isolados estão sendo executados trabalhos sistemáticos de levantamento de dados reais. Existem, atualmente, seis Frentes de Proteção Etno-Ambiental, na Amazônia Legal, nos estados do Acre, Amazonas, Mato Grosso, Pará e Rondônia, região onde existe o maior número de referências sobre índios sem contato.

1. Frente de Proteção **Etno-Ambiental Vale do Javari**, localizada no estado do Amazonas, na fronteira com o Peru, que é responsável pela proteção da Terra Indígena Vale do Javari, cuja extensão territorial é de 8.544.482 hectares, área demarcada pelo governo brasileiro, onde habita uma grande população indígenas sem contato, tendo sido localizadas 21 aldeias de índios isolados.

2. Frente de Proteção **Etno-Ambiental Envira**, localizada na fronteira com o Peru, no extremo sul do estado do Acre, que é responsável pela proteção de três áreas de índios isolados: Terra Indígena Kampa e isolados do Rio Envira, com uma área de 232.795 hectares e Terra Indígena Alto Tarauacá, com uma área de 142.619 hectares (as duas demarcadas), e Terra Riozinho do Alto Envira, (em processo de demarcação física), com 260.970 hectares. Estas áreas totalizam mais de 365.000 hectares.

3. Frente de Proteção **Etno-Ambiental Guaporé**, localizada na região oeste do estado de Rondônia, que é responsável pela proteção da Terra Indígena Massaco, demarcada, com extensão de 421.895 hectares, a Terra Indígena Rio Omerê, demarcada, com extensão de 26.177 hectares, na fronteira com a Bolívia, Terra Indígena Uru-eu-wau-wau, demarcada, com extensão de 1.867.118 hectares e a Terra Indígena Tanaru com Portaria de restrição de uso. A Terra Indígena Massaco foi a primeira área demarcada, em 1998, para o





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Proteção Territorial
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatados

usufruto exclusivo de um povo indígena isolado, que lá vive sem nenhum contato com a sociedade nacional.

4. Frente de Proteção **Etno-Ambiental Cuminapanema**, localizada no estado do Pará, que é responsável pela proteção do território dos índios Zo'é, de recente contato, sendo a Terra Indígena demarcada com 668.572 hectares.

5. Frente de Proteção **Etno-Ambiental Purus**, localizada no sul do estado do Amazonas, na bacia do rio Purus, que é responsável pela proteção de duas Terras Indígenas com presença de índios isolados Terra Indígena Hi-Merimã, demarcada com 677.840 hectares e Terra Jacareúba/Katauxi, declarada como de restrição de uso. Essa Frente é também responsável pela proteção da Terra Indígena Suruwaha, índios de recente contato, demarcada com 239.069 hectares.

6. Frente de Proteção **Etno-Ambiental Madeirinha**, localizada no norte do estado de Mato Grosso, que é responsável pela proteção da Terra Indígena Kawahiva do Rio Pardo, identificada, com Portaria de Restrição de Uso, com 411.848 hectares e pela Terra Indígena Piripkura, com Portaria de Restrição de Uso, com 250.000 mil hectares, habitada pelos índios Piripkura, de recente contato e por índios isolados.

As ações das **Frentes de Localização, Proteção e Contato** são determinadas pela Coordenação de Índios Isolados e mantidas, em sua grande maioria, com recursos orçamentários destinados à FUNAI.

Na região dos empreendimentos Jirau e Santo Antônio atuam as Frentes de proteção Etno-Ambiental Guaporé (RO) e Purus (AM).

1. Justificativa

A proposta de implementação do PBA da UHE Jirau, apesar de definir a região de





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Proteção Territorial
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatados

impacto ambiental e as terras indígenas afetadas pelo empreendimento, elaborando 10 subprogramas de diagnóstico, não contemplou medidas e ações de caráter emergencial para proteção dos povos indígenas que habitam a região da área de influência direta e indireta da UHE JIRAU, bem como não identificou a Referência de Índios Isolados, localizada no entorno da TI Uru-Eu-Wau-Wau, denominada Igarapé Oriente, como área que necessita de ações de garantia à proteção dos índios isolados que ali habitam.

No âmbito da CGIIRC, a estratégia que norteou a análise da área de influência do canteiro de obras da UHE Jirau, buscou superar a deficiência da não existência de um prévio Termo de Referência, baseada na área apresentada no PBA, com enfoque para a adoção de medidas emergenciais de proteção e fiscalização para a TI Uru-Eu-Wau-Wau e a inclusão de um subprograma de localização para a Referência de Índios Isolados Igarapé Oriente.

A Referência de Índios Isolados Igarapé Oriente, por ocorrer na região apontada pelo EIA dos Aproveitamentos Hidrelétricos Santo Antônio e Jirau como área que será afetada por uma série de impactos ambientais, deve ser incluída nos respectivos subprogramas.

2. Objetivo

Garantir que o PBA elaborado para executar os programas de diagnóstico ambiental e social das Terras e Referências de existência de Índios Isolados na área de influência direta e indireta da UHE JIRAU seja alterado para incluir ações Emergenciais de Proteção e Fiscalização da TI Uru-Eu-Wau-Wau e de Expedição de Localização para a Referência de Índios Isolados Igarapé Oriente.

3. Metas

As metas aqui propostas têm caráter de curto prazo e devem ocorrer em prazos





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Proteção Territorial
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatados

compatíveis ao cronograma de implantação do Canteiro de Obras (vide anexo 1 do PBA Jirau) correspondente à Licença de Instalação concedida pelo IBAMA.

Inicialmente a Frente de Proteção Etno-Ambiental Guaporé, unidade de campo a CGII existente no estado de Rondônia, é a responsável pela execução dos trabalhos propostos de Fiscalização e Proteção da TI Uru-Eu-Wau-Wau e das Expedições de Localização geográfica da Referência Igarapé Oriente.

METAS/RESULTADOS	INDICADORES	INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO
CRIAR BARREIRAS DE FISCALIZACAO NA TI URU-EU-WAU-WAU	BARREIRAS CRIADAS E ESTRUTURADAS	RELATORIOS TRIMESTRAIS COM AVALIACAO DE OCORRÊNCIAS APURADAS NAS FISCALIZAÇÕES
FORMAR EQUIPE DE LOCALIZACAO DE ÍNDIOS ISOLADOS PARA A REFERÊNCIA 49	EQUIPE CONTRATADA E BASE INSTALADA E EXPEDIÇÕES REALIZADAS E ÍNDIOS E TERRAS INDÍGENAS PROTEGIDAS	RELATÓRIO FINAL COM RESULTADO DAS EXPEDIÇÕES E DOS LEVANTAMENTOS NO TERRITÓRIO CONFIRMANDO OU REFUTANDO A REFERÊNCIA DE ÍNDIOS ISOLADOS

4. METODOLOGIA

Para que as ações de proteção para os índios isolados possam ser realizadas sem





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Proteção Territorial
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatados

conflitar com o cronograma do licenciamento, é necessário que sejam criadas duas equipes de proteção para os índios isolados, sendo uma de localização e outra vigilância e fiscalização. A expectativa é que após o diagnóstico do programa do PBA, serão adotadas novas estratégias para proteção dos povos indígenas que habitam a região. O apertado cronograma da etapa referente à implantação do canteiro de obras, como já observou o parecer do IBAMA, exige que ações de proteção para os índios isolados sejam realizadas em período máximo de até dois anos.

As Equipes desenvolverão trabalhos distintos: uma realizará ações para localização geográfica de índios isolados, na região da referência do Igarapé Oriente e a outra equipe, realizará trabalhos de vigilância e fiscalização da Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau. As equipes serão coordenadas inicialmente pelo Coordenador da Frente de Proteção e deverão ser compostas cada uma com um (01) auxiliar de coordenador e mais cinco (05) auxiliares de campo.

A seleção e a capacitação das equipes serão de responsabilidade da FUNAI, no entanto os custos decorrentes serão do Empreendedor, bem como será responsabilidade do Empreendedor o pagamento dos salários e encargos sociais decorrentes da contratação dos auxiliares de Coordenador e dos auxiliares de campo da referida Frente.

Na Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau, será necessária a implantação de um (01) Posto de Vigilância e Proteção - PVIP, para serem desenvolvidas as atividades de vigilância e fiscalização. O acesso às regiões das referências deve ser realizado por via terrestre e fluvial. Deve-se contar, em determinadas ações de vigilância e fiscalização, com apoio da Polícia Federal e Agentes do IBAMA.

5. Atividades

5.1 TI Uru-Eu-Wau-Wau – Referências 48, 49 e 50





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Proteção Territorial
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatados

Montar um posto de vigilância no Rio Cautário, lado sudoeste, para conter as invasões de pescadores e pesquisas de minério.	Suas atividades serão desenvolvidas em parceria com a Barreira Bananeira (da AER de JPR).
Fiscalização do território das referências 48, 49 e 50. Percorrer todos os acessos aos limites da T.I. e entorno, desde o lado sudeste ao oeste. Esta fiscalização será em conjunto com os índios do PIN Trincheira.	Uma expedição a cada bimestre, com 08 a 10 dias cada.
Uma expedição de fiscalização no rio Cautário e São João do Branco e antigo garimpo nas cabeceiras do rio Novo. Fazer monitoramento dos índios isolados, na referência 48 (rio Cautário).	Expedição de 20 a 25 dias cada.
Uma expedição nas cabeceiras do Ig. Conceição e afluentes do rio São Miguel, lado nordeste da serra da Porta (ref. 49, Bananeira) para levantamento de ocupação e etnográfico dos índios isolados que aparecem na Barreira Bananeira e fiscalização de pesquisas de garimpo na região.	Expedição com 20 dias.
Sobrevoou no limite da T.I. e interior para fiscalização e monitoramento de território de ocupação dos índios isolados.	Com duração de 04 horas no mês de junho
Três expedições de acompanhamento de ocupação de território dos índios isolados "Jururei", Serra da Onça.	3 expedições de 10 dias cada

5.2 Referência 46 – Igarapé Oriente

Montar uma base para equipe de localização;

Realizar levantamentos preliminares, mediante análise de imagens de satélites, de toda a hidrografia da região e priorizar áreas com características favoráveis a presença dos índios isolados.

Realizar levantamento documental nos arquivos da FUNAI e em outras instituições públicas, privadas, religiosas e em Organizações não governamentais que possuam





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Proteção Territorial
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatados

informações sobre povos indígenas da região, de interesse para esse plano de proteção para os índios isolados e de recente contato.

6. Investimentos – (estimativa anual)

I - Material Permanente

	MATERIAL DE CAMPO	QTD.	V. UNIT	V. TOTAL
ITEM	TRANSPORTE			
1	Caminhonete, cabine dupla com ar cond. 4x4, com guincho 3,5 ton, protetor de caçamba e capota, engate para reboque, carga útil 1080kg, motor de 121 CV turbo diesel intercoolado.	2	150000	300000
2	Motocicleta trail com pára-lama alto, freios a disco, Suspensão pro-link, 200cc acima, partida elétrica.	2	15000	30000
3	Barco em duraluminio tipo canoa, med 6,5mts comprimento, pontal 0,50mts, largura 1,3mts carga 1000kg. pessoas 08, assentos 4, peso sem carga 130kg, 2,0mm casco com tanque de 28 lts.	2	7200	14400
4	Barco em duraluminio tipo canoa, med 8mts comprimento, pontal 0,60mts, largura 1,3mts carga 1500kg pessoas 10, assentos 5, peso sem carga 180kg, 2,0mm casco com tanque de 50 lts.	2	9840	19680
5	Reboque para embarcação de 7 metros com alongador, um eixo, rodas de 14" e sistema de freio.	1	6900	6900
6	Motor de popa 15 hp 2T, com partida manual e sistema de navegação em águas pouco profundas.	2	6000	12000





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Proteção Territorial
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatados

8	Motor de popa 40 hp 2T, com partida manual e sistema de navegação em águas pouco profundas.	2	9500	19000
9	Motor 5,5 hp a gasolina com rabeta	1	2500	2500
Subtotal				404480

COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO				R\$ 1,00
1	Radio transceptor HF multi-freqüência 12 voltz, saída de 100vats com antena dipolo, com 20 mts de cabo coaxial de 50 OMS para a freqüência de 5352mhz.	1	4300	4300
2	Radio transceptor multi-freqüência com antena móvel de banda oficial instalada em viatura	2	4300	8600
3	Radio transceptor HF, portátil, freqüência de 1 a 30 MHz, com bateria interna e com opção de bateria externa 12 VDC, antena móvel e mochila de costa.	1	3800	3800
4	Computador netbook 07 polegadas, p/ expedição campo	1	1300	1300
5	Filmadora digital Sony mod HDR-XR550V	1	3900	3900
6	Maquina fotográfica digital com GPS embutido, zoom ótico 15x, 12MP e cartão de 4Gb.	1	1700	1700
9	Receptor GPS de sensor de alta sensibilidade com 12 canais (habilitado ao WAAS), csx, com cartão de memória de 4 GB, Continuamente rastreiam e atualiza até 12 satélites para computar e atualizar a sua posição. Prova d'água e flutua. Tempos de Aquisição: Aproximadamente 15 segundos. Taxa de Atualização: 1/segundo, contínua. Fonte: Duas pilhas AA.	1	1300	1300
11	Gravador de áudio digital cm visor de lcd compatível com uindows com ligação a pc via usb e transferência de dados de alta velocidade com software, indicador de gravação função de ativação por voz divisão de ficheiros, tempo de gravação no modo LP de até 280hs, compressão de dados de voz Triple Rate Codeec, microfone e alto-falante embutido e conectores para entrada e saída de audio.	2	500	1000
Sub total				25900

APOIO NO PIVP				
1	Motosserra, com 72,2cc potencia 3,4kw (4,5 OS) rotação em marcha lenta de 2400 1/min e máxima com conjunto de corte de 12500 1/min, com sabre e corrente de 36 dentes mais um sabre com corrente de 42 dentes	1	2800	2800
3	Grupo gerador com motor diesel de 12Hp e gerador de 7Kva partida manual	1	12000	12000





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Proteção Territorial
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatados

5	Roçadeira costal com motor monocilíndrico de 35,2 cm ³ potencia de 1,7 kw com rotação máxima de 12500 1/min, com ignição magnética com módulo de ignição eletrônico com cordão de arranque e comprimento total, sem ferramenta de corte, de 1850mm com kit ferramenta de corte.;	1	2400	2400
6	Painel solar 106 WATs, 3,5 Amperes, 131 x 66 centímetro, 3,5 centímetro de espessura.	2	1600	3200
7	Inversor de energia acima de 700 wats, 12 volts p/ 110volts.	1	1000	1000
8	Controlador de carga e descarga para painel solar com capacidade de 30 amperes	1	300	300
9	Fonte energia, saída de 12V	1	150	150
10	Bateria 12 volts 70 amperes	1	200	200
11	Bateria 12 volts 150 amperes/h com manutenção	1	500	500
Sub total				22.550,00

II – Custeio (estimativa anual)

Materiais de consumo e Serviços:

COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES:

	LITROS	Valor R\$
DIESEL	12.930	29.739,00
GASOLINA	1960	5.488,00
OLEO 2T	44,5	712
GAS COZINHA	12	480,00
OLEO LUBRIFICANTE	36	432,00
		36.851,00
Estimativa em Porto Velho - RO		

MATERIAL DE ACAMPAMENTO E EXPEDIÇÕES

		UND	QTD	V.UNIT.	V. TOTAL
1	REDE GARIMPEIRA	U	6	30,00	180,00
2	REDE DE SELVA PANTANAL	U	6	460,00	2.760,00
3	CAMISA DE MANGA CURTA P/ CAMINHADA TAM. G e GG	U	18	50,00	900,00
4	CAMISA DE MANGA COMPRIDA P/ CAMINHADA TAM G e GG	U	9	50,00	450,00
5	LONA DE POLIETILENO 2 X 3 METROS COM ILHOIS.	U	9	22,00	198,00





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Proteção Territorial
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatados

6	CORDAS 3 MILIMETRO	KG	1	44,00	44,00
7	CORDAS 4 MILIMETRO	KG	0,5	38,00	19,00
8	CORDAS 6 MILIMETRO	KG	2	25,00	50,00
9	MOCHILA 80 + 5 LITROS PARA EXPEDIÇÃO NA FLORESTA	U	9	310,00	2.790,00
10	CANTIL PLASTICO	U	9	25,00	225,00
11	LANTERNA LED DE PILHA MEDIA	U	9	49,00	441,00
12	LANTERNA DE PILHA LED 03 AAA	U	9	43,00	387,00
13	LANTERNA DE PILHA LED 02 AA APOIADA NA CABEÇA	U	9	50,00	450,00
14	BOTINA DE CAMINHADA NA FLORESTA	U	9	290,00	2.610,00
15	CALÇA TACTEL P/ CAMINHADA NA FLORESTA	U	18	180,00	3.240,00
17	FACÃO C/ CABO DE POLIETILENO Nº 18, C/ BAINHA	U	5	18,00	90,00
18	FACÃO C/ CABO DE POLIETILENO Nº 16 - C/ BAINHA	U	5	13,00	65,00
					14.719,00

CONSOLIDADO PARCIAL DE MATERIAIS/SERVIÇOS

Tipo	Finalidade	Valor/ 12 meses (R\$)
Insumos	Combustível (diesel, gasolina, lubrificante, óleo de 2T), óleo 40**	36.851,00
Insumos	Materiais de acampamento (mochila 75litros, cantil, lanterna, bussola, botina, mosquitoire, rede, cobertor, lona).***	14.719,00
Insumos	Peças de reposição veículos/motores.	10.000,00
Serviço	Serviços de manutenção de equipamentos	3.000,00
Serviço	Serviços de manutenção de veículos	8.000,00
Serviço	Serviços de locação de aeronave	25.000,00
Serviço	Geoprocessamento	25.000,00
Serviço	Curso de Capacitação	50.000,00
	Sub total	409.170,00

III -RECURSOS HUMANOS, estimativa de 12 meses:





Ministério da Justiça
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Diretoria de Proteção Territorial
Coordenação Geral dos Índios Isolados e Recém Contatados

Cargos	Financiador	Quant.	Valor Mensal R\$*	Quant. Mês	Valor R\$
Coordenador	FUNAI	1		12	0,00
Chefe de Serviço	FUNAI	1		12	0,00
Auxiliar de Coordenação	Empreendedor	1	2200	12*	28.600,00
Auxiliar de Campo	Empreendedor	10	1.600,00	12*	208.000,00
TOTAL					236.600,00

*incluso férias, sem estimativa dos demais encargos sociais.

IV – QUADRO CONSOLIDADO¹

	Consolidado	
I	Relação de Material Permanente	R\$ 452.930,00
II	Materiais/Serviços	R\$ 409.170,00
III	Recursos Humanos	R\$ 236.600,00
	Total Geral	R\$ 1.098.700,00

Observa-se que o detalhamento deste Plano de Trabalho, será concluído pelo Coordenador da Frente de Proteção Etnoambiental (FPE) URU-EU-WAU-WAU, sob a supervisão da CGIIRC,



¹ Estes valores se referem a fase 1, como ações emergenciais, previstas para execução em 12 meses.